

CLASSICISMO EM PORTUGAL

CONTEXTO HISTÓRICO:

1. Em Portugal, as Grandes Navegações impulsionaram a implementação da **cultura greco-romana**.

Nomes Notáveis:

Sá de Miranda, as novas medidas para Portugal: (1481-1558)

1. Adota e divulga formas poéticas aprendidas nessa viagem, como o soneto, as medidas novas, as composições em tercetos e em oitava-rima.
2. Apesar de sua intensa ligação com os ideais renascentistas, nunca abandonou a produção de redondilhas (cultura medieval).
3. Seus poemas tratam de temas que expressam as dúvidas e os impasses humanos. Essa caráter existencial de sua poesia foi aproveitado por outros poetas do Classicismo, como o próprio Camões.
4. Abordagem da existência humana marcada por uma melancolia intensa e constante. Parte considerável de sua produção poética se caracteriza por momentos de profunda reflexão sobre os destinos humanos.

Luís de Camões, o desconcerto do mundo e a transitoriedade das coisas: (1542-1580)

1. **Lírico: (1)** Mundo humanista do Renascimento convive com o peso da tradição medieval.
2. **Épico, um povo conta sua história: *Os Lusíadas*** - conta as histórias de Vasco da Gama à Índia.
 - a. Composta de dez cantos e sete capítulos.
 - b. Sete Episódios: Batalha do Salado (III), Inês de Castro (III), Batalha de Aljubarrota (IV), Velho do Restelo (IV), Gigante Adamastor (V), Doze de Inglaterra (VI) e São Tomé (X).
 - c. Vasco da Gama: O Povo Português?
 - d. **Estrutura:** oitava-rima, decassílabos heróicos e sáficos;
 - i. Proposição
 - ii. Invocação
 - iii. Dedicatória
 - iv. Narração
 - v. Epílogo

Sonetos selecionados UNICAMP:

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000164.pdf>

A fermosura desta fresca serra (1668 - soneto 136)

Ah! Minha Dinamene! Assi deixaste (1685-1668 - soneto 101) Alma minha gentil, que te partiste (1595 - soneto 080)

Amor é um fogo que arde sem se ver (soneto 005)

Busque Amor novas artes, novo engenho (1595 - soneto 003)

Cá nesta Babilônia? donde mana (1616 - soneto 120)

Como quando do mar tempestuoso (1598 - soneto 043)

De vos me aparto, ó vida! Em tal mudança (1595 - soneto 057) Enquanto quis Fortuna que tivesse (1595 - soneto 001)

Esta lascivo e doce passarinho (1595 - soneto 014)

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades (1595 - soneto 092) Na ribeira do Eufrates assentado (soneto 129)

O Céu, a terra, o vento sossegado (1616 - soneto 106)

O dia em que eu nasci, mouro e pereça (1860 - v)

O tempo acaba o ano, o mês e a hora (1668 - soneto 133)

Pede o desejo, Dama, que vos veja (1595 - soneto 008)

Quando de minhas mágoas a comprida (soneto 100)

Sete anos de pastor Jacob servia (1595 - soneto 030) Transforma-se o amador na cousa amada (1595 - soneto 020) Vencido está de amor meu pensamento (1685-1668 - soneto 145)